

Avaliação Hematológica De Cães Errantes

Autora: Eduarda Santos Bierhals - dudabierhals@hotmail.com

Orientadora: Mariana Teixeira Tillmann



INTRODUÇÃO

Cães errantes possuem essa definição por não terem um lar e habitarem as ruas das cidades. Dessa forma, é importante que se realizem campanhas de promoção de bem-estar desses animais com intuito de aumentar a qualidade de vida dos mesmos que, apesar de viverem nas ruas, demandam cuidados. Este trabalho teve como objetivo avaliar o padrão hematológico de 256 cães errantes na cidade de Pelotas/RS.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido na cidade de Pelotas (RS), e foram avaliados hemogramas pré-operatórios de cães errantes, oriundos de bairros distintos da cidade. Para a coleta, foi realizada punção venosa da veia cefálica ou jugular, e o sangue colhido foi acondicionado em frascos contendo anticoagulante (EDTA), e após encaminhados ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária (UFPel) para processamento e realização de análise hematológica. Os parâmetros avaliados na série vermelha foram: hematócrito, hemácias, hemoglobina, concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), volume corpuscular médio (VCM), e os de série branca foram: leucócitos totais, eosinófilos, linfócitos, segmentados, monócitos, basófilos e bastonetes, além de plaquetas e proteína plasmática total (PPT).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 256 hemogramas analisados, 237 tinham alterações em série branca, vermelha ou de proteína plasmática total (PPT) e plaquetas, e nove cães apresentaram todos os parâmetros com valores considerados fisiológicos.

A maioria dos cães (197) possuía alterações no hemograma somente na série branca e/ou vermelha, não tendo nas duas concomitantemente, sendo que somente na série branca foram 161 animais e na vermelha 36. Dos animais que apresentavam alterações concomitantes (50), o predomínio foi de anemia junto com leucocitose (19). Demonstrando que essas que seriam consideradas mais graves foram encontradas em menor quantidade.

As alterações mais encontradas foram desidratação, eosinofilia, trombocitopenia, leucocitose com desvio à direita, anemia normocítica normocrômica e linfopenia, podendo essas alterações ocorrer sem alteração clínica nos cães (Figura 1).

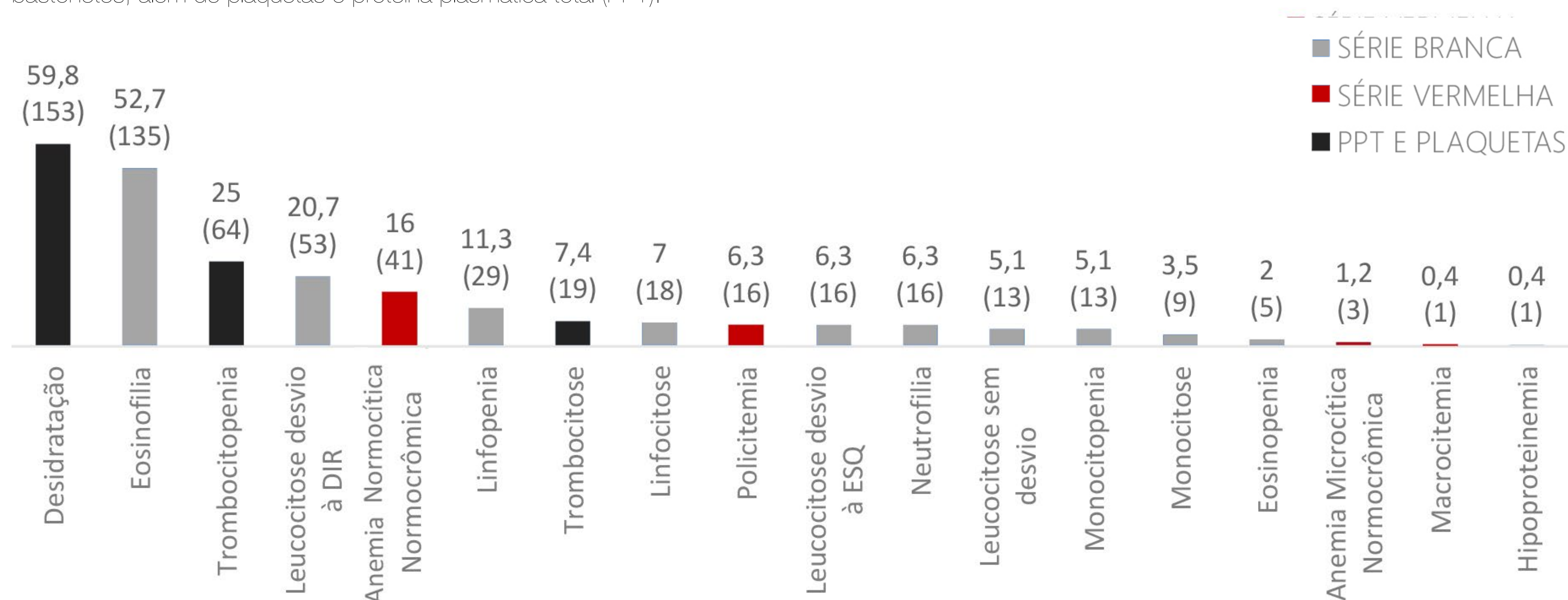


Figura 1. Alterações hematológicas encontradas nos cães avaliados. (Legenda. PPT: Proteína Plasmática Total; DIR: Direita; ESQ: Esquerda).

CONCLUSÕES

Os cães errantes avaliados na cidade de Pelotas/RS possuem 7,43% dos hemogramas dentro dos padrões fisiológicos e 92,57% apresentaram alterações, sendo as predominantes: linfopenia, anemia normocítica normocrômica, leucocitose com desvio à direita, trombocitopenia, eosinofilia e desidratação (Figura 2).

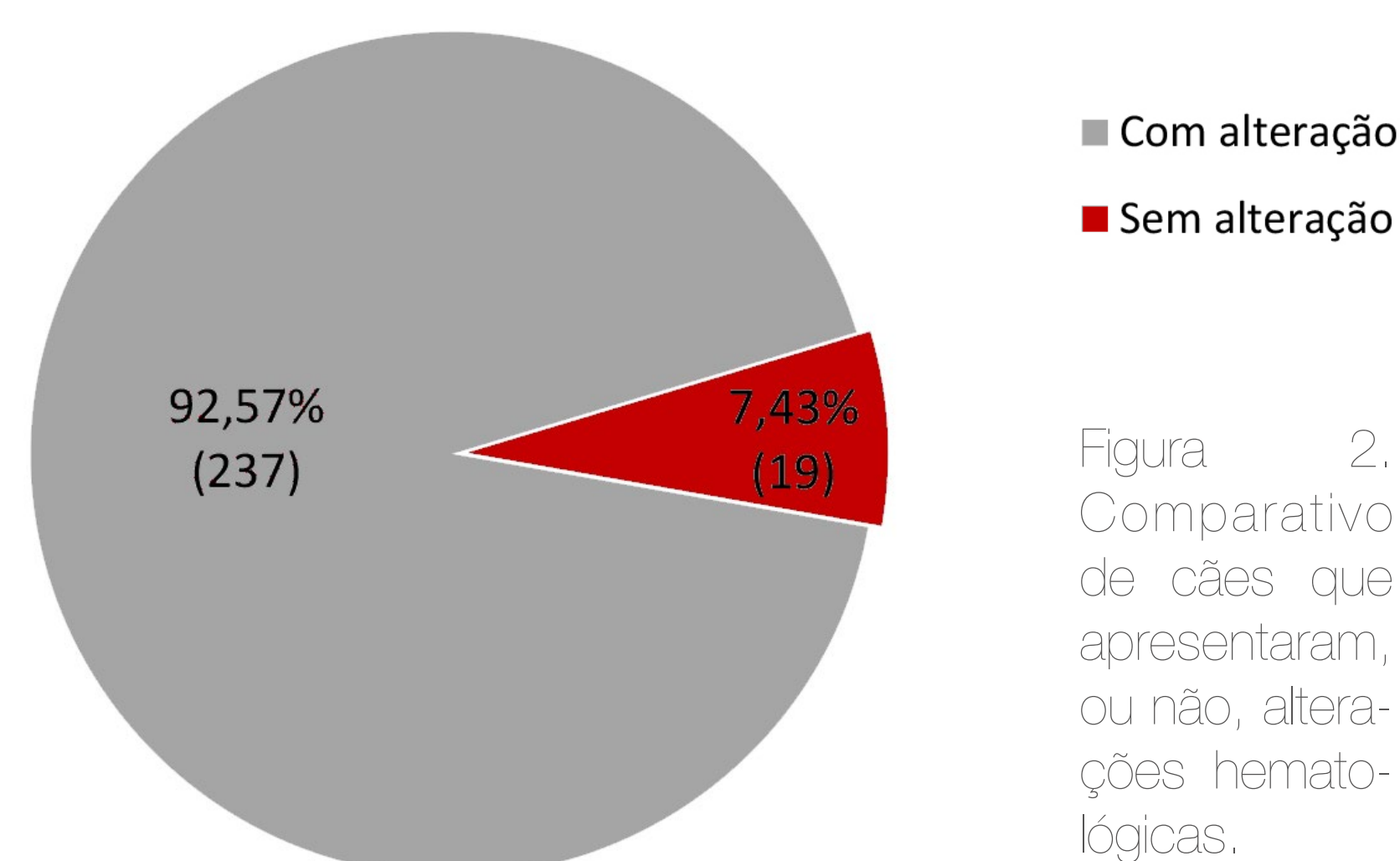


Figura 2. Comparativo de cães que apresentaram, ou não, alterações hematológicas.